



PREÇO DA CESTA BÁSICA EM CAMPO GRANDE EM NOVEMBRO DE 2023.

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha o preço da cesta básica informado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e, em especial na capital Campo Grande, procura informar a sociedade qual o reflexo de alterações no preço da cesta básica no bolso dos trabalhadores. Segundo o Dieese (2023) o valor da cesta básica em Campo Grande, atualizada em Novembro, atingiu R\$674,79. Em Outubro de 2023 o gasto foi de R\$682,97, ou seja, houve uma variação de -1,20% no valor da cesta em comparação. A tabela 1 mostra os preços da cesta básica na capital de Campo Grande.

Quadro 1- Gasto Mensal - Novembro/2022 à Novembro/2023

Mês/Ano	Campo Grande	Variação % Mensal
11-2022	738,53	0,67
12-2022	744,21	0,77
01-2023	743,09	-0,15
02-2023	719,94	-3,12
03-2023	719,15	-0,11
04-2023	737,74	2,58
05-2023	724,09	-1,85
06-2023	730,19	0,84
07-2023	698,31	-4,37
08-2023	691,70	-0,95
09-2023	675,68	-2,32
10-2023	682,97	1,08
11-2023	674,79	-1,20

Fonte: DIEESE (2023)



De acordo com a tabela 2, o valor da cesta básica compromete mais da metade da renda líquida (já com desconto do INSS), chega a 55,27% de um salário mínimo que sofreu reajuste em Maio de 2023 no valor de R\$1.320,00. A capital voltou para sétimo lugar como uma das mais cara do país, atrás de São Paulo, Florianópolis, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba e Vitória. As informações são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

TABELA 2- Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos - Custo e variação da cesta básica em 17 capitais - Brasil - Novembro de 2023

Capital	Valor da Cesta (R\$)	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho	Variação em 12 meses (%)
São Paulo	749,28	1,51	61,37	124h53m	-4,27
Florianópolis	747,59	1,19	61,23	124h36m	-3,68
Porto Alegre	739,18	0,00	60,54	123h12m	-5,42
Rio de Janeiro	728,27	0,98	59,65	121h23m	-2,80
Curitiba	683,44	1,25	55,97	113h55m	-3,72
Vitória	675,45	0,04	55,32	112h35m	-5,34
Campo Grande	674,79	-1,20	55,27	112h28m	-8,63
Brasília	667,58	3,06	54,67	111h16m	-6,27
Goiânia	648,59	1,97	53,12	108h06m	-5,93
Fortaleza	639,91	-1,39	52,41	106h39m	1,47
Belo Horizonte	639,68	1,91	52,39	106h37m	-7,74
Belém	635,18	0,36	52,02	105h52m	1,74
Natal	567,30	-2,55	46,46	94h33m	0,06
Recife	551,04	-1,09	45,13	91h50m	-0,05
Salvador	550,86	-2,17	45,12	91h49m	0,03
João Pessoa	548,33	-1,18	44,91	91h23m	-0,74
Aracaju	516,76	-1,00	42,32	86h08m	0,94

Fonte: DIEESE (2023).



Observatório de Economia – OBECON
UFMS Escola de Administração e negócios–
Esan Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>

Com base na cesta mais cara que, em Novembro, foi a de São Paulo, segundo o Dieese (2023), o trabalhador remunerado pelo salário mínimo de R\$1.320,00 mesmo com o reajuste no salário mínimo, precisou trabalhar 124 horas e 53 minutos para adquirir a cesta básica. Em Campo Grande, o tempo de trabalho mínimo necessário foi de 112 horas e 28 minutos, mudando a tendência de alta do último mês.

Diferente das altas observadas em outubro, foram observadas nos preços do café em pó (-3,05%), tomate (-2,54%) e carne bovina (-0,54%), batata (-5,68%). Leite de caixinha (-0,37%) e farinha de trigo (-1,50%), pão francês (-0,73%) completou seu segundo mês de queda. O Arroz agulhinha aumentou em 3,84%, pão aumentou 2,33%, feijão carioquinha (+2,88%) voltou a registrar alta de preços, assim como o açúcar cristal (+2,37%), após cinco meses de variação negativa. No caso do óleo de soja (+1,15%) este foi o segundo aumento no ano.

REFERÊNCIAS

DIEESE. **Novembro: custo da cesta básica é maior em nove capitais.** Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2023/202311cestabasica.pdf>>. Acesso em: 11 de Dezembro de 2023.

Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:

Ludmila Regina Velozo de Camargo. Acadêmica do 10º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação Prof. Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.